## O QUE É A ESTÉTICA DO FRIO?

Conceito que o músico VITOR RAMIL começou a esboçar em 1992, no livro Nós, os gaúchos, e depois desenvolveu no disco Ramilonga – a estética do frio (1997), a ESTÉTICA DO FRIO relaciona-se a uma forma de pensar a arte no contexto gaúcho.

Ela parte da consciência de uma **ESTÉTICA TROPICAL** que uniria o país, ao lado da tomada de consciência da necessidade de criar uma estética própria ao Rio Grande do Sul.

Segundo o autor, o fato de existir uma identificação da maior parte dos brasileiros que vivem em regiões tropicais com o ambiente festeiro da rua, da agregação efusiva de corpos, sendo os habitantes do Sul pouco afeitos a estes tipos de experimentação da vida social e da cultura em geral, faz com que

se justifique a impressão de os rio-grandenses se sentirem «mais diferentes em um país feito de diferenças».

Um elemento fundamental dessa diferença são as fronteiras: «Muitos de nós, rio-grandenses, consideravamse mais uruguaios que brasileiros; outros tinham em Buenos Aires, Argentina, um referencial de grande polo irradiador de informação e cultura mais presente que São Paulo ou Rio de Janeiro», escreve Ramil.

O frio é encarado tanto como realidade climática quanto como metáfora. Nas palavras de Vitor: «Unidade. A própria ideia do frio como metáfora amplamente definidora apontava para este caminho: o frio nos tocava a todos em nossa heterogeneidade».

Enquanto gênero, a milonga compõe bem o quadro do que seria a estética do frio: «Em sua inteireza e <u>essencialidade, a milonga, assim como</u> a imagem, opunha-se ao excesso, à redundância. Intensas e extensas, ambas tendiam ao monocromatismo, à horizontalidade».

Em suma, a estética do frio é caracterizada por: um espaço geográfico, os pampas, com sua linearidade, clareza, leveza e melancolia; uma ambiência cultural por onde confluem Brasil, Argentina e Uruguai; o personagem mítico do gaúcho, filho de índio com europeu; e a milonga, ritmo que descende da habanera cubana e nasce dos negros dos países platinos, sendo designado por uma palavra de origem africana.



# hedra